

Título: A importância da coleta seletiva de resíduos sólidos para os supermercados na Amazônia

Autor(es) Cynd Jessica Guimarães de Oliveira; Evilásio Crescencio da Costa filho; Leida dos Santos Ferreira; Risolete Nunes de Oliveira Araujo; Rosinete Moraes Maciel

E-mail para contato: risolete.araujo@hotmail.com

IES: ESTÁCIO MACAPÁ

Palavra(s) Chave(s): Meio Ambiente Artificial. Coleta Seletiva. Resíduos Sólidos. Supermercados

RESUMO

"Coleta seletiva de lixo" é o termo utilizado para o recolhimento dos materiais que são passíveis de serem reciclados, previamente separados na fonte geradora. Dentre estes materiais recicláveis podemos citar os diversos tipos de papéis, plásticos, metais, vidros e lixo orgânico. O presente trabalho tem o escopo de analisar a coleta seletiva de lixo no meio ambiente artificial (este compreendido como o espaço urbano construído, formado pelo conjunto de edificações, como os estabelecimentos comerciais, também chamados de espaço urbano fechado), sendo objeto da presente pesquisa os supermercados de grande porte do município de Macapá/Amapá/Brasil. A problemática que chamou a atenção da equipe para elaboração desse projeto de pesquisa foi o fato de que o meio ambiente recebe ampla proteção legal, tutela constitucional e infraconstitucional e, apesar disso, os problemas que afetam o meio ambiente e o descaso com o mesmo são divulgados constantemente na mídia: lixo jogado nas ruas, valas e córregos das grandes cidades, causando inúmeras tragédias quando chove. O locus da pesquisa foram as maiores redes de supermercados localizadas no município de Macapá. A pesquisa de campo utilizou o método de entrevistas, questionários e registros de imagens. O objetivo geral é analisar a iniciativa de adoção de disponibilização de coletores de lixos sólidos a clientes que frequentam o espaço do estabelecimento comercial e o destino dos lixos produzidos pelos mesmos. O trabalho traz à tona reflexões sobre o problema dos resíduos sólidos, que é um dos papéis mais importante da Coleta Seletiva. Ressalta-se ainda que a responsabilidade pela preservação e equilíbrio do meio ambiente é um dever de todos, mas a obrigação pelas políticas não só da preservação e equilíbrio do meio ambiente, como também de todas as outras formas de preservação é, sem dúvida alguma, do poder público por imposição tanto legislativa como constitucional. Contudo, constatou-se que a população que frequenta esses espaços públicos não usa corretamente os seletores quando disponibilizados, ou seja, não se preocupa em fazer a seleção dos resíduos. Os dados coletados confirmam, também, que não há iniciativa do poder público para incentivar essa coleta seletiva, restando prejudicada a iniciativa de apenas 25% dos estabelecimentos comerciais investigados, de disponibilizar os coletores adequados.